

A Importância do PIBID Para a Formação de Futuros Pedagogos na Universidade Estadual de Goiás, em Campos Belos

The importance of PIBID for the training of future teachers at the State University of Goiás, in Campos Belos

DOI 10.5281/zenodo.12744787

202

Viviane Delfino Santana¹
Josélia Batista Dias de Souza²
Manoel Soares de Aragão³

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar o resultado do exame das implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Estadual de Goiás em sua Unidade Universitária de Campos Belos para a formação dos futuros docentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, de modo a chegar-se a informações úteis para as futuras políticas públicas de fortalecimento das licenciaturas na instituição. A metodologia aplicada para a realização deste estudo baseou-se na abordagem da pesquisa qualitativa, utilizando-se a revisão de literatura e a pesquisa de opinião, realizada durante o mês de novembro de 2021 junto a dois estudantes de pedagogia da UEG, em questão e que são ex-bolsistas do PIBID. Durante o estudo foi possível perceber que o programa se constitui como uma ferramenta relevante e positiva no que se propõe, entretanto, sofre com problemas relacionados a seu acompanhamento e com os cortes de gastos que ameaçam a duração do mesmo.

Palavras-chave: Formação de Professores. Pedagogia. PIBID.

¹ Graduada no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: vivianedelfinodesantana@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9295-0742>

² Mestra em Gestão Organizacional, Universidade Federal de Catalão (UFCAT) e Mestra em Gestão e Auditoria Ambiental, Universidad Internacional Iberoamericana (UNIB). Administradora, Servidora Municipal (âmbito do SUS). Atuou como Docente Substituta na Universidade Estadual de Goiás na área de administração, no âmbito do curso de Agroecologia. E-mail: joseliabd@gmail.com - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3976-7343>

³ Docente Titular e Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Estadual de Goiás. Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção - PY e Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Catalão (UFCAT). E-mail: aragao132015@gmail.com - Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-8733-9211>

Recebido em 01/07/2024

Aprovado em: 14/07/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Abstract: This article aims to present the result of the examination of the implications of the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) at the State University of Goiás in its University Unit of Campos Belos for the training of future teachers of the Degree in Pedagogy, in order to arrive at useful information for future public policies to strengthen degrees in the institution. The methodology applied to carry out this study was based on the qualitative research approach, using the literature review and the opinion survey carried out during the month of November 2021 with two pedagogy students from the UEG in question and who are former PIBID scholarship holders. During the study it was possible to perceive that the program constitutes a relevant and positive tool in what it proposes, however, it suffers from problems related to its follow-up and with the cuts in expenses that threaten its duration.

Keywords: Teacher training. Pedagogy. PIBID.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como temática o “Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência”. O tema em pauta será abordado com a seguinte delimitação: “A importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de futuros pedagogos na Universidade Estadual de Goiás, em Campos Belos”.

O avanço e o desenvolvimento da educação estão em algum nível diretamente interligados ao modo como a formação inicial de futuros docentes (e a formação continuada para aqueles que já são formados) se dá, uma vez que, como se espera, quanto mais capacitados, melhor seu desempenho e maiores as suas chances de conseguir se relacionar com os problemas enfrentados durante o dia-a-dia em sala de aula (Lopes *et al.*, 2016).

Tendo em vista essa ligação, nos últimos anos houve uma crescente no que diz respeito às discussões que giram em torno da Educação Básica e conseqüentemente da formação inicial de docentes nas mais diversas áreas da licenciatura. Por conseguinte, com o objetivo de aproximar alunos que serão futuros docentes da realidade escolar antes mesmo do estágio obrigatório surgem alguns programas de incentivo, podendo-se mencionar, por exemplo, o PID - Programa de Iniciação à docência, PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência entre outros (Brasil, 2010).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência foi criado em 16 de setembro de 2009 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –Capes por meio da Portaria Normativa nº 122 (Brasil, 2009), com o intuito de possibilitar aos bolsistas uma aproximação para com o ambiente escolar e as situações que ocorrem em sala de aula sem que

os mesmos precisem esperar até o estágio obrigatório que costuma acontecer nos anos finais da formação.

Portanto, tem-se como ambiente dessa pesquisa em torno do papel do PIBID a Universidade Estadual de Goiás, em sua Unidade Universitária localizada em Campos Belos, a qual oferta a formação inicial de docentes em cursos voltados para a licenciatura, a saber: Letras - Português/Inglês e Pedagogia, vindo a disponibilizar também o curso superior de tecnologia em agroecologia.

Na Universidade Estadual de Goiás, unidade Universitária de Campos Belos Goiás, os subprojetos são em sua maioria voltados para ações destinadas a promover o incentivo à leitura por meio da proposição de novos métodos e abordagens que se conciliam com a realidade vivenciada por aqueles que correspondem a comunidade escolar.

Assim, o problema de pesquisa é compreendido pela seguinte questão: de que maneira o PIBID contribui para a formação do licenciando em Pedagogia, no Campus de Campos Belos, da Universidade Estadual de Goiás? O objetivo geral deste estudo é: examinar as implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Estadual de Goiás em sua Unidade Universitária de Campos Belos para a formação dos futuros docentes do curso de Pedagogia, com a finalidade de gerar informações úteis para futuras políticas públicas de fortalecimento das licenciaturas na instituição.

Os objetivos específicos procuram: apresentar as concepções, as diretrizes e os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência; apontar as concepções dos licenciandos em pedagogia acerca das contribuições e outros aspectos do programa em sua formação profissional; e levantar as considerações de docentes do curso de pedagogia em relação ao PIBID na Universidade Estadual de Goiás, de modo a considerar a realidade deste e as possibilidades em torno do fortalecimento de outras políticas públicas para formação inicial de professores. No que diz respeito à produção de conteúdos voltados para a educação desenvolvidos por bolsistas do PIBID, foi realizada a leitura do artigo “PIBID: análise de produções publicadas em periódicos da área da educação” escrito por Ayoub, Prado e Prodócimo (2015) e publicado na revista Atos de Pesquisa em Educação.

O artigo propõe uma análise acerca das contribuições que são adquiridas através das produções de bolsistas do PIBID e evidencia a relevância de pesquisas a respeito desta temática. Destaca-se que:

“Por tratar-se de uma iniciativa recente, os estudos sobre o Pibid tornam-se relevantes como forma de acompanhamento do programa e para apontar possibilidades futuras no

desenvolvimento de novos projetos ligados à formação e professores” (Ayoub; Prado; Prodócimo, 2015, p. 395).

Portanto, a justificativa para a realização desta pesquisa marca-se justamente pelo ambiente no qual se dá, pois ao abranger especificamente uma investigação acerca das contribuições do programa para a formação de pedagogos numa universidade pública numa cidade do interior do Goiás, se tem oportunidade de identificar não só a importância do PIBID neste processo, mas também suas limitações nesse contexto.

Enfim, a análise a partir de reflexões daqueles (as) que participam desta política educacional na universidade aliada ainda a uma busca em bases teóricas referentes permitirá identificar em quais pontos as experiências relatadas se assemelham e se distanciam, e de que modo é possível se espelhar em outras situações a fim de discutir sobre possibilidades para melhorar aquilo que depende de intervenção. O presente estudo encontra-se distribuído da seguinte maneira: revisão teórica, métodos e técnicas de pesquisa, resultados e discussão.

2 METODOLOGIA DE PESQUISA

Partindo do que apontam Silveira e Córdova (2009), bem como acentua Creswell (2010) é que foram definidos os tipos de pesquisa empregados durante este estudo. Com isso, foi adotada a abordagem qualitativa na realização da presente produção. De maneira que quanto aos procedimentos foi efetuada a pesquisa bibliográfica por meio da revisão de literatura sistematizada usando como fonte duas relevantes bases de dados: Google Scholar e Capes, além de livros impressos.

A estratégia de busca utilizada levou à descoberta de dezenas de trabalhos, incluindo artigos, teses, dissertações e monografias. Após uma triagem realizada considerando determinados aspectos para escolha e exclusão, foram selecionadas 15 bases teóricas entre artigos, legislação e livros. Para além dos artigos e outros encontrados nos bancos de dados, foi utilizado um artigo de autoria própria de um dos autores, concebido por meio de um relato de experiência como bolsista do programa no ano de 2018/2019: “PIBID: Relato de experiência como bolsista na Escola Municipal Professora Niedja de Souza Machado” (Santana, 2019). Também foi realizada uma pesquisa de opinião a partir da qual houve a possibilidade de levantar as concepções de futuros pedagogos, em relação ao PIBID no âmbito da Universidade em pauta.

2.1 Caracterização da Universidade

Teve-se como ambiente de observação em torno do papel do PIBID na formação inicial de docentes, a Unidade da Universidade Estadual de Goiás localizada em Campos Belos. Destaca-se que a instituição oferta cursos voltados para a licenciatura, a saber: Letras - Português/Inglês e Pedagogia, vindo a disponibilizar também o curso superior de Tecnologia em Agroecologia.

2.2 Participantes

Esta pesquisa teve como participantes: dois estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia, que foram bolsistas do PIBID, no ano de 2018, e que se disponibilizaram a compartilhar suas perspectivas acerca das contribuições do programa para a formação docente. Os seus dados foram devidamente mantidos em sigilo, de forma que no presente estudo serão chamados por pseudônimos para substituir os seus nomes reais.

Caracterização e descrição dos instrumentos

No processo de realização da pesquisa de opinião empregou-se para a coleta de dados:

- Os roteiros de entrevistas – tais roteiros contiveram 06 questões relacionadas aos dados socioeconômicos dos entrevistados (parte A) e 05 questões relacionadas às concepções dos entrevistados em torno do PIBID (parte B).

2.3 Procedimentos de coleta e de análise de dados

Os procedimentos adotados foram os seguintes na pesquisa de opinião:

Na entrevista semiestruturada – Esta foi efetuada a partir do uso dos roteiros elaborados previamente. Na ocasião foram agendados horários e datas com cada participante deste estudo para a coleta de informações.

No tratamento dos dados – Após a realização da entrevista estas foram transcritas e discutidas a partir de análise de conteúdo, de forma que as reflexões tiveram como sustentação os referenciais teóricos estudados no presente estudo.

3 REVISÃO TEÓRICA

Para a realização desta pesquisa foram utilizadas as contribuições de Stentzler (2017), Ayoub e Prado (2014), Noffs (2013), Silva, Lima e Paiva (2012), Marrafon (2019), Marquezan (et al. 2017), entre outros. Nas leituras realizadas foram priorizadas informações que fundamentassem aspectos relacionados ao PIBID, aos desafios e possibilidades pertinentes, bem como à formação docente, ao processo de ensino e aprendizagem, voltados, em sua maioria, para aqueles professores e acadêmicos de licenciaturas, como é o caso do curso de Licenciatura em Pedagogia.

3.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: principais concepções e legislação

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, doravante mencionado apenas como PIBID, é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES como uma alternativa para possibilitar que alunos de licenciaturas sejam incentivados e tenham acesso a um processo de formação e qualificação profissional mais abrangente. A instauração do programa se deu por meio da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, da CAPES (Brasil, 2010) e é definido como:

uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. o programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didáticas pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. (Brasil, 2014, *apud*. Burggrever & Mormul, 2017, p.100).

Como descrito, o objetivo do PIBID é garantir a participação de alunos de licenciatura em atividades escolares desde os anos iniciais de sua formação, possibilitando que o contato e relação desenvolvidos durante as ações realizadas auxiliem no processo de formação dos mesmos antecipando algumas experiências que só seriam vivenciadas por um curto prazo durante o estágio supervisionado que apesar de ser obrigatório, só ocorre nos semestres finais da formação.

Evidentemente, como bem pontua Marrafon (2019), o estágio exerce papel fundamental

e indispensável na formação, contudo, outras iniciativas que permitam o contato com o contexto escolar podem proporcionar contribuições extremamente valiosas para o processo de formação de novos docentes.

O PIBID, conforme abordam Burggrever e Mormul (2012) possui objetivos comuns como o incentivo à formação de docentes para a Educação Básica e a valorização do magistério, entretanto, sua aplicação se dá de maneiras distintas, de acordo com as regras de cada instituição tendo sua aplicação por meio de subprojetos que são articulados para que as atividades necessárias sejam desenvolvidas.

Dentro do que se observa, o PIBID se insere em um espaço completamente necessário, tanto em seus objetivos como em sua própria aplicação ao fornecer contribuições tanto para a formação do docente, sendo essa sua principal proposição, quanto para os alunos e escolas da educação básica que podem contar com a aplicação de projetos e ações que auxiliam significativamente no processo de aprendizagem.

3.2 A importância do PIBID na formação inicial e continuada de docentes

O PIBID exerce um papel transformador no processo de formação de alunos de licenciaturas que posteriormente virão a se tornar professores. O fato de aproximar os alunos do contexto escolar desde o início de sua formação possibilita que os conteúdos aprendidos dentro da sala de aula nas universidades ganhem ainda mais forma (Cornelo, 2015).

Como salienta Lopes *et al.* (2016) à medida que os formandos são expostos ao conteúdo também experimentam situações reais, com pessoas e condições que são únicas, tendo sua singularidade conferida por elementos que só se dão dentro do contexto escolar.

Assim, essas experiências aparecem descritas em vários relatos de autoria dos próprios bolsistas e dos coordenadores dos subprojetos que são publicados e submetidos em congressos ou nos bancos de dados das próprias instituições (Marquezan; Scremin; Santos, 2017).

Nesse contexto destaca-se que:

Ao mergulhar no mundo da docência tendo como base a implantação do PIBID, um programa que ainda ensaia seus primeiros passos no país, já permite enxergar novo horizonte. Entretanto isso deve se dar, ao nosso ver, com o estreitamento cada dia mais, entre a educação superior e a educação básica. O curso de pedagogia é a referência, é o cimento capaz de ligar as paredes dessa construção. Ele vai até a escola, mas precisa ser intensificado ainda mais, e se voltar para o comprometimento com a produção do conhecimento. (Machado, 2016, p. 7).

De modo complementar a isso, Ayoub e Prado (2014, p.31) também possuem um trabalho no qual pontuam a importância do PIBID na formação acadêmica e como essa

experiência auxilia na construção de uma relação mais efetiva entre o aluno de licenciatura e o ambiente escolar:

São inegáveis os impactos constatados na vida universitária com o desenvolvimento do PIBID. Seja pelas constantes reuniões de alunos bolsistas de diferentes áreas de formação a movimentarem o cotidiano das unidades de ensino, seja pela presença dos supervisores, representantes da escola nesse cotidiano, seja pela possibilidade de diálogo entre os coordenadores de área oriundos de diferentes unidades, seja pelas importantes ações constituídas colaborativamente entre a universidade e a escola, com vistas a atender, de um lado, às necessidades do cotidiano escolar e, de outro, às expectativas de formação dos bolsistas de iniciação à docência.

Um dos pontos mais relevantes que faz parte do tema principal desta pesquisa é a formação docente. E, de acordo com Marrafon (2019) pensar nessa formação docente é um processo que pode ser realizado sob diversas perspectivas, pois existem muitos aspectos que podem ser considerados, entre eles está a indiscutível importância de se estar em contato com a prática do ambiente educacional escolar. Por essa razão há diversas literaturas acerca do estágio e do PIBID, justamente pelo entendimento da prática tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do curso realizado pelo futuro educador. A respeito da formação docente Noffs e Feldman (2013, p.29) propõem:

Falar de formação de professores é incessantemente falar do humano, e nessa perspectiva nos projetamos sempre em processo permanente da produção do outro em situações educativas de aproximação, mediação, e transformação do conhecimento. Nessa tríade acima referenciada, se situam os sentidos da relação interativa da docência - o aprender e o ensinar gerando possibilidades de educabilidade humana.

Desse modo, por ser uma atividade tão intrínseca à condição humana, merece que seja levada a sério, enfim, o incentivo à formação continuada é indispensável para que haja bons profissionais e que conseqüentemente, o ensino oferecido seja de boa qualidade. A proposição de programas que possibilitem e promovam o incentivo à formação continuada mostra-se como parte fundamental para que se alcancem os objetivos desejados.

Compreender a maneira como a atividade educacional se dá, entendendo principalmente o fato de que por serem ações premeditadas, planejadas e pautadas no âmbito das vivências, é necessário sim ampliar o contato com o ambiente no qual se pretende aplicar essa atividade, quanto maior a conexão com o espaço escolar sob uma perspectiva crítica, de caráter exploratório e científico, mais significativas são as contribuições adquiridas pelo educador.

3.3 Desafios e avanços em torno do PIBID

Dentre os principais desafios enfrentados pelo PIBID pode-se mencionar alguns fatores que estão relacionados a diversas condições, entre elas, como destaca Cornelo (2015) encontram-se: a falta de incentivo governamental e outros aspectos inerentes às metodologias e às aplicações dos subprojetos dentro das próprias escolas.

Partindo das limitações relacionadas ao âmbito do desenvolvimento dos subprojetos, encontram-se algumas questões que se depreende, por exemplo, do discurso que gira em torno da dicotomia entre teoria e prática como explica Machado e Santos (2016, p. 33):

a escola é o laboratório do acadêmico e que lá é lugar de mediar o sujeito em suas habilidades. Dessa forma o discurso de que devemos associar teoria e prática deixa de existir, pois ele se torna obsoleto ao considerarmos que essa jovem compreende uma educação sem essa dicotomia arranjada pela escola tecnicista que herdamos dos regimes militares, tão presentes na formação da atual sociedade.

As limitações existentes estão também atreladas à realidade de cada instituição na qual o programa é aplicado. Neves e Ferenc (2012) explicam terem percebido na pesquisa que realizaram que a falta de trabalho em equipe mostrou-se um empecilho para o desenvolvimento das atividades propostas.

Outra limitação está associada às condições enfrentadas pelos bolsistas beneficiados pelo programa, uma vez que o mesmo abrange apenas uma pequena porcentagem dos licenciandos, problema esse gerado pelo baixo aporte financeiro por parte governamental (Geglio; Silva, 2014).

Um aspecto que também encontra-se dentro dos desafios enfrentados é a relação entre a universidade e a escola, que ainda se mantém constituída em um espaço no qual ainda não foi capaz de integrar a teoria e a prática uma vez que promover essa integração ainda se configura como um dos principais objetivos do programa (Barbosa, 2018).

Portanto, todos esses pontos precisam ser levados em consideração ao longo do trabalho que será realizado. Logo, é indispensável que se pense o programa a partir tanto dos fatores que dizem respeito às sensações e experiências que estão em constante troca entre os bolsistas e os alunos e professores da educação básica, quanto das questões relacionadas às disposições e considerações legais do programa e de seus desafios.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A importância do PIBID na formação de licenciados em pedagogia e nas práticas escolares

No que diz respeito à importância do PIBID na formação de licenciados em Pedagogia e nas práticas escolares, as respostas foram contributivas e apontaram que o programa representa parte muito relevante no processo de formação docente ao permitir uma interação direta com o ambiente escolar e as práticas educacionais. O fato de ser um programa que propõe esse contato logo nos anos iniciais foi indicado como uma das principais qualidades positivas do mesmo, como pode ser observado nos relatos a seguir em relação à pergunta nº 1 (Para você, qual a importância do PIBID para a formação dos licenciados?):

211

De suma importância, pois o programa permite que os discentes tenham uma experiência única em sala de aula, no qual pode conciliar com a teoria aprendida na universidade e já praticar na instituição escolar, isso enriquece ainda mais o conhecimento do acadêmico pois já permite um amparo teórico e metodológico nos períodos iniciais em sua passagem pela Universidade. (J. D.)

É um leque de oportunidades e aprendizado. Para mim, contribuiu no desenvolvimento de habilidades em sala e na comunicação e interação com a escola diretamente. Pude colocar em prática todas as orientações adquiridas na Universidade. (A. O.)

Segundo Burggrever e Mormul (2017, p. 115) “o programa proporciona aos envolvidos pensar sobre a práxis docente, além de oportunizar o contato com a escola, com a sala de aula e vivenciar os sucessos e fracassos que envolvem o processo educativo.” Essa afirmação corrobora com as informações extraídas dos participantes e reafirma a ideia de que o contato é um dos maiores ganhos do programa.

Quanto à pergunta nº 2 (Como o PIBID pode colaborar para sua formação como futuro docente?) evidenciou-se:

O programa é enriquecedor e estabelece diversas aprendizagens ao longo de suas experiências, ter o contato direto com o aluno/sala de aula, promove um vasto conhecimento para o acadêmico do qual adquire uma aprendizagem bem antes de estagiar, e amplia ainda mais o currículo, sendo um programa de renome para a educação. (J. D.)

De grande importância, um programa que possibilita o contato direto com a sala de aula, conhecer as realidades de um professor, as adversidades enfrentadas na escola e ainda favorece no estágio, onde tive mais segurança para reger. (A. O.)

Na sequência trabalhou-se com os entrevistados a pergunta nº 4 (Na sua opinião qual a importância de programas como o PIBID nas escolas?), obtendo-se:

É muito importante as escolas aderirem a programas como o PIBID nas instituições pois possuem a oportunidade de aprenderem com o programa e de ensinarem, travando uma corrente no ensino/aprendizado. (J. D.)

De extrema importância, além de possibilitar o discente ter contato com a sala de aula, ainda são beneficiadas com um programa que pratica a aprendizagem de forma mútua entre escola e comunidade atendida. (A. O.)

Alguns dos adjetivos empregados na caracterização do programa pelos participantes foram “enriquecedor” e “desafiador”. Segundo os entrevistados, a participação de processos e de projetos na prática possibilitaram um olhar mais crítico e uniforme do que se aprende na teoria em sala de aula na universidade e de suas aplicações para que ao final alunos das escolas sejam os maiores beneficiados.

4.2 Contribuição do PIBID para o aprimoramento docente em sala de aula

De acordo com as respostas obtidas à pergunta nº 3 (De que modo o programa contribuiu para seu aprimoramento em sala de aula?), obteve-se que o programa contribui positivamente em diversos aspectos, tanto naqueles em que se percebe a aplicação dos conceitos apreendidos na universidade como o contato direto com os alunos em processos como a alfabetização, até aqueles que dizem respeito à organização do sistema escolar, por exemplo, a análise do Projeto Político Pedagógico da instituição, a participação em encontros e reuniões e o conhecimento dos parâmetros legais que regem a educação no país, quanto em aspectos mais subjetivos como a postura e a ética em sala de aula, a melhora da oratória e da desenvoltura no relacionamento com todos os componentes da comunidade escolar.

Tem-se ainda que:

A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana (Tardif, 2010, p. 53).

Portanto, as contribuições se dão em vários âmbitos, a experiência não ocorre de maneira isolada, e não se encerra em si mesma.

4.3 Aspectos positivos e negativos da experiência dos futuros pedagogos com o PIBID

Em torno da pergunta nº 5 (A partir da sua experiência, quais aspectos do programa poderiam ser aperfeiçoados para que se possa extrair todos os benefícios do programa?) foi possível identificar essas percepções dos alunos entrevistados:

“Mais acompanhamento da supervisora do PIBID, e não só da representante da instituição escolar”. (J. D.). “Senti a necessidade de um acompanhamento a mais dos professores responsáveis pelo programa. Seria interessante se o acompanhamento acontecesse em sala”. (A. O.).

Notou-se que o acompanhamento por parte dos supervisores foi unanimidade por parte dos respondentes. O papel do supervisor configura um aspecto importante a ser considerado durante a realização do programa, pois ele se insere como um mediador, é quem deve auxiliar nos passos iniciais até que se obtenha a devida confiança, bem como participar ativamente para compreender de que modo as ações realizadas estão contribuindo para o processo formativo do futuro docente, por isso tamanha relevância se dá a necessidade de maior acompanhamento (Cornelo, 2015).

Na sequência, para a pergunta nº 6 (Quais implicações positivas e negativas você percebeu durante a sua participação/experiência do programa?) Os participantes relataram que um dos aspectos positivos foi a possibilidade de participação ativa na rotina escolar, os ganhos puderam ser recíprocos para os bolsistas e para a instituição, que também se beneficia com o auxílio e projetos que são propostos e realizados pelos bolsistas.

Já como aspectos negativos foram apontados principalmente o modo como a instituição escolar utilizou a mão de obra oferecida, uma vez que os bolsistas majoritariamente trabalharam como substitutos de professores regentes quando os mesmos estavam de atestado. Nesse sentido, a insatisfação dos bolsistas foi notória, pois a premissa e a própria organização do programa se dão por meio de subprojetos, que poderiam ter sido melhor explorados. Outro ponto foi a falta de um maior acompanhamento por parte do supervisor, componente indispensável do curso, considerando que:

O professor supervisor atua como um mediador entre Universidade-Escola, por meio de seu papel como colaborador no processo de formação dos licenciandos, tanto nas reuniões de planejamento do projeto, em debates que levam à reflexão sobre o ensino e aprendizagem, como também em apresentações dos resultados acrescidas das atividades realizadas na escola. (Souza; Miranda; Souza Santos, 2020, p.206).

Os aspectos positivos e negativos são bastante subjetivos em cada relato de experiência e em cada instituição na qual o programa é realizado, em outros artigos foram indicados o deslocamento, a falta de envolvimento de alguns supervisores e de outros funcionários da escola. Em relação à pergunta nº 7 (Dentre a escola e os alunos do programa, na sua opinião quem foi o maior agente beneficiário de toda essa experiência?) notou-se as seguintes falas dos futuros pedagogos entrevistados:

“Acho que foi uma via de mão dupla, ambos os lados se beneficiaram com os ensinamentos e com as aprendizagens, tanto as pibidianas quanto a instituição escolar” (J. D.)
“Escola e alunos favoreceram a nossa experiência no programa.” (A. O.)

Mediante isso, as respostas apontaram que apesar das implicações negativas, muito é possível se extrair de positivo do programa, e principalmente, a importância da disposição da escola, professores e alunos, para o acolhimento aos projetos e aos próprios bolsistas, proporcionando benefícios aos dois agentes que participam do processo, o que interage com Marrafon (2019).

4.4 Proposições em torno do PIBID para a formação pedagógica

Após a reflexão realizada a partir das respostas obtidas através do questionário direcionada a bolsistas e ex-bolsistas, da experiência vivenciada e da pesquisa que foi feita, foi possível visualizar o programa tanto sob aspectos legais e conceituais que caracterizam sua proposta e os objetivos que busca alcançar, quanto sua aplicação dentro das instituições (universidade e escola) que serviram como espaço para essa pesquisa.

Neste sentido, observou-se que os benefícios e reclamações acerca do PIBID no curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Campos Belos, localizada no município de Campos Belos - GO, foram direcionadas ao mesmo ponto, o que proporcionou uma visão clara sobre quais aspectos devem ser pensados para que haja uma melhoria na execução do programa.

Dentre as reclamações feitas, as principais delas estão relacionadas ao modo como a mão de obra dos bolsistas é utilizada nas escolas que recebem o programa, e a falta de um maior acompanhamento por parte do supervisor responsável pelo programa na universidade. Uma opção para caminhar em direção a resolução desses problemas seria uma reiteração dos propósitos do programa para os bolsistas e o papel dos mesmos nas instituições que os recebem, evidenciando então quais ações podem ser solicitadas ou não pela escola e pelos professores para que haja um aproveitamento total de ambas as partes.

CONCLUSÃO

O programa configura uma significativa ferramenta para a formação inicial, o incentivo a docência e a possibilidade de atuar desde os anos iniciais da graduação dentro da comunidade

escolar, auxiliando de maneira transformadora na vida acadêmica e profissional dos bolsistas e ex-bolsistas. Considerando os aspectos positivos e negativos apontados pelos participantes da pesquisa, pode-se concluir que com alguns ajustes relacionados à sua aplicação e um maior acompanhamento dos supervisores, o programa será capaz de conferir um resultado mais satisfatório, tanto para os bolsistas, quanto para as instituições que os recebem.

O PIBID mostra-se como uma ferramenta bastante útil no processo de incentivo a docência, suas contribuições são significativamente expressivas, sendo possível observar que a inclusão de alunos de licenciatura no ambiente escolar proporciona experiências que mesclam a teoria e a prática e viabilizam ao bolsista a oportunidade de se familiarizar com as questões inerentes a sua futura profissão. A participação ativa leva a uma série de reflexões que só podem ser obtidas através da vivência. O programa sofre, no entanto, de problemas que vão tanto do micro, quanto do macro.

No que tange ao micro (e que são problemas que podem ser resolvidos dentro da própria universidade e da instituição escolar que recebe o programa), por exemplo, a falta de maior acompanhamento por parte do supervisor do programa dentro da universidade e uma delimitação mais clara acerca das funções dos bolsistas dentro das escolas. Já no macro, existem questões governamentais que dificultam o seguimento do programa, diversas reestruturações e o corte das bolsas são um exemplo.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana; PRADO, Guilherme do Val Toledo (organizadores). **Construindo parcerias entre a universidade e a escola pública**. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2014.

AYOUB, Eliana; PRADO, Guilherme do Val Toledo; PRODÓCIMO, Elayne. **PIBID: análise de produções publicadas em periódicos da área da educação**. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/283875477_PIBID_ANALISE_DE_PRODUCOES_PUBLICADAS_EM_PERIODICOS_DA AREA_DA_EDUCACAO. Acesso em: 10 jul. 2021.

BRASIL. **Decreto 6755 de 27 de janeiro de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. **Decreto no 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília: Casa Civil/Subchefia para Assuntos

Jurídicos, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 10 jul. 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital n. 061/2013 CAPES**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, 2014. Editais e seleções. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes> Acesso em: 10 nov. 2021.

BURGGREVER, Taís; MORMUL, Najla Mehanna. A importância do PIBID na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da União-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-MG, v. 8, n. 15, p. 98-122, jul./dez. 2017. ISSN 2179-4510.

CORNELO, Camila Santos. O aluno enquanto professor: a influência do PIBID na formação docente. In: Seminário Internacional sobre profissionalização docente, v, 2015. **Anais...** Curitiba: Unicentro/PUC/PR, 2015, p.41611-41621.

CRESWELL, Jonh W. **Projeto de Pesquisa: Método Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010, 296p.

GEGLIO, Paulo César; SILVA, Anna Karolina Fidelis da. **As contribuições e os limites do Pibid como política governamental para a formação docente**. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/290/287>. Acesso em: 10 nov. 2021.

LOPES, Carlos Eduardo Alves, et al. A importância do PIBID na formação acadêmica dos graduandos em letras inglês - uma experiência modificadora. **Revista Eletrônica da Pós-Graduação em Educação** – UFG/Regional Jataí, vol. 12, n. 1, p.1-15, 2016. ISSN 1807-9342.

MACHADO, Adelino Soares Santos; SANTOS, Maria de Fátima da Costa Madureira. **O PIBID na escola básica pública: O lugar do querer ser professor**. Cepe. Pirenópolis, 2016. Disponível em: http://cdn.ueg.edu.br/source/unidade_universitaria_de_campos_belos_140/conteudoN/5715/A_NEXO_I___Artigo_PIBID_na_escola.pdf. Acesso em: 10 nov. 2021.

MARRAFON, Silvia Helena Da Silva. **Contribuições e Perspectivas do PIBID Para a Formação Docente Palmas, TO**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1201/1/Silvia%20Helena%20da%20Silva%20Marrafon%20-%20Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso em: 10 de Jul. de 2021.

MARQUEZAN, F. F.; SCREMIN, G.; SANTOS, E. A. Galvão dos. **Aprendizagem da docência na formação inicial de professores: contribuições do PIBID/Pedagogia**. Educação, 2017.

NEVES, E. R.; FERENC, A. V. F. O PIBID pedagogia e a aprendizagem da docência: entre proposições e ações efetivas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 2046–2063, 2016. DOI: 10.21723/riaee.v11.n4.7816. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7816>. Acesso em: 17 set. 2021.

NOFFS N. A. (Org). **A ação dos Professores: da formação à atuação profissional**. Processos da formação inicial de professores em contextos colaborativos: docência e práticas educativas desenvolvidas em escolas públicas do Estado de São Paulo. PIBID-PUC/SP. São Paulo: Artgraph, 2013.

SANTANA, Viviane. PIBID: **Relato de experiência como bolsista na Escola Municipal Professora Niedja de Souza Machado**. Universidade Estadual de Goiás. Campos Belos, 2019.

SILVA, M. C. R.; LIMA, F. M. A.; PAIVA, R. I. D. **Professores em formação: A contribuição do PIBID para o graduando em pedagogia**. IV FIPED – Fórum Internacional de Pedagogia. Parnaíba/ PI. Campina Grande, Realize Editora, 2012.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2 – a pesquisa científica. In.: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 31-42.

SOUZA, Dominique Guimarães de; MIRANDA, Jean Carlos; SOUZA SANTOS, Fabiano dos. Impactos positivos e negativos do subprojeto PIBID Ciências Naturais na formação docente. **Revista de Educação, Ciência e Cultura**. Canoas, 2020. Disponível em: 10 de fevereiro de 2022.

STENTZLER M. Contribuições da iniciação à docência na Universidade. II Encontro das Licenciaturas da Região Sul, **Anais...** 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/8574?show=full> Acesso em: 17 de setembro de 2020. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.